



Comitê de Representantes

Aprovada na 1190ª sessão

ALADI/CR/Ata 1177
26 de junho de 2014
Horário: das 10h57 às 13h20

ATA DA 1177ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia
 2. Assuntos em Pauta.
 3. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio.
- Convocatória da XVIª RECOMEX (ALADI/SEC/Proposta 351).
 4. Conselho de Ministros das Relações Exteriores.
 5. Assuntos diversos.
- Respaldo à posição da República Argentina na Reestruturação de sua Dívida Soberana.
-

Preside:

BERNARDINO HUGO SAGUIER CABALLERO

Assistem: Juan Manuel Abal Medina, Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Iaciuk, Pablo Ducros, Víctorio Tomás Carpintieri (Argentina), Benjamín Blanco Ferri, Jenny Encinas (Bolívia), Maria da Graça Nunes Carrion, Félix Baes de Faria, Pedro de Andrade (Brasil), Eduardo Francisco Contreras Mella, Alex Rodrigo Chaparro Cavada (Chile), Alejandro Borda Rojas, Luz Marina Rivera Rojas (Colômbia), Igor Azcuy González (Cuba), Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla (Equador), Alejandro de la Peña Navarrete, Oscar Ricardo Gallegos Sánchez, Diana Morales Robles (México), Digna M. Donado (Panamá), Bernardino Hugo Saguier Caballero, Miguel Ángel López Arzamendia, Pedro Villalba (Paraguai), Aida García Naranjo Morales, Ricardo B. Romero Magni (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Linda Rabbaglietti, Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai), Juan Carlos Gómez Urdaneta, Milagros Carolina Guevara Salabarría (Venezuela).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez.

Subsecretários: César Llona, Pablo Rabczuk.

PRESIDENTE. Vamos dar início à 1177ª Sessão Ordinária do Comitê.

Gostaria de começar cumprimentando especialmente o Brasil. Embaixadora, os senhores estão, neste momento, levando adiante a Copa do Mundo com muito sucesso. Apesar de todas as previsões desfavoráveis que muitos transmitiram, sabe-se lá por quê, o Brasil está demonstrando a capacidade de organização e está sendo desenvolvida uma magnífica festa esportiva, na qual a América Latina está muito presente. Parabéns, Embaixadora. Creio que o grande esforço que o seu país está fazendo, não apenas econômico, mas de organização e de segurança, fica demonstrado. Muitas felicidades.

1. Aprovação da Ordem do Dia

... Colocamos à consideração a aprovação da Ordem do Dia, que está nas pastas de cada um dos senhores. Não havendo oposição, dá-se por aprovada.

2. Assuntos em Pauta.

... Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral para nos informar sobre os assuntos em pauta.

SECRETÁRIO-GERAL. Em primeiro lugar, há uma notícia ruim para a América Latina. Foi suspenso o grande 9 do Uruguai, Suárez, por várias datas. É uma má notícia para o conjunto da América do Sul, da América Latina.

No documento em pastas estão os assuntos que corresponde ingressar. Destaca-se a transferência bancária do Uruguai, do dia 11 de junho, pelo montante de US\$ 65.000,00, que corresponde ao cancelamento da quota-sede do ano 2013. Agradecemos a contribuição do Uruguai.

Também, foi recebida uma nota da Representação Argentina, informando que, com data 10 de junho, a Tesorería General de la Nación ordenou a transferência de US\$ 836.964,00, por conceito de contribuição correspondente à quota total 2014, o que quer dizer que o embaixador Juan Manuel Abal Medina veio com o pão debaixo do braço.

Obrigado, Presidente.

“Designações e término de funções

1. Representação Permanente da Argentina para o MERCOSUL e ALADI. Nota Nº 28/14 de 17/06/2014.

Comunica que o embaixador Juan Manuel Abal Medina foi designado como Representante Permanente da Argentina para o MERCOSUL e a ALADI, a partir de 17 de junho de 2014.

Contribuições recebidas ao orçamento da Associação

1. Uruguai. Transferência bancária de data valor 11 de junho de 2014, pelo montante de US\$ 65.000,00, correspondente ao cancelamento da quota-sede do ano 2013.

Contribuições recebidas

1. Presidência da República da Colômbia. Nota recebida de data 13/06/2014. Convida o Secretário-Geral para participar na Cúpula Mundial de Líderes Energéticos (Cartagena de Índias-Colômbia, 23-24/10/2014).

Documentos publicados

1. Funcionários da Categoria Internacional da Secretaria-Geral da ALADI (ALADI/CR/Resolução 407).
 2. Modificação da Resolução 311 do Comitê de Representantes “Normas Gerais sobre Pessoal, Assessores do Secretário-Geral, Pessoal Temporário e Consultores” (ALADI/CR/Resolução 408).
 3. Convocatória da III Reunião de Funcionários Governamentais Especializados em Estatísticas do Comércio de Serviços (ALADI/CR/Acordo 360).”
-

3. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho de Facilitação do Comércio
- Convocatória à XVIª RECOMEX (ALADI/SEC/Proposta 351).

PRESIDENTE. Em primeiro lugar, temos a apresentação do Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Facilitação do Comércio. Ofereço a palavra ao Ministro Alejandro de la Peña, Representante Alternativo do México, Coordenador do Grupo, para dirigir-se ao Comitê.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Senhor Presidente, senhor Secretário-Geral, distintos Representantes, farei a apresentação do Relatório da reunião do Grupo de Trabalho sobre Facilitação do Comércio.

A segunda reunião deste Grupo de Trabalho foi realizada em 13 de junho. Praticamente, todos os países-membros da Associação atenderam à reunião e a coordenação esteve a meu cargo.

Sob o tema 1 da Ordem do Dia foi acordado trasladar para este Comitê de Representantes um Projeto de Acordo, ALADI/SEC/Proposta 351, que obra no processo que todos os senhores têm na mesa, para convocar à XVI Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação

Estatística de Comércio Exterior da ALADI, a XVI RECOMEX, para 14 e 15 de agosto próximos.

Aliás, a Secretaria-Geral referiu-se à Agenda Preliminar que está elaborando para a referida reunião, que inclui a apresentação de diversos temas, entre outros, estatísticas-espelhos, espaços virtuais e capacitação, harmonização de bases de dados de comércio exterior e diretoria de empresas, esta última a cargo do México, do INEGI.

No tema 2, no que diz respeito ao Certificado de Origem Digital, o COD, foi acordado colocar em andamento, de 16 de junho a 7 de julho, o Fórum Virtual para tratamento das propostas de atualização do documento “Certificação de Origem Digital, Especificações Técnicas e Procedimentos Gerais”, ALADI/SEC/di 2327/Rev.1”. As propostas serão analisadas em coordenação com a Secretaria-Geral pelos técnicos dos países que oportunamente remeteram seus dados para participar do mesmo, entendendo que os que ainda não o fizeram, podem enviar seus dados a qualquer momento para somar-se ao sistema. De todas formas, será um exercício transparente, em que todos estão participando ou bem estão vendo a evolução dos trabalhos.

Uma vez cumprido o prazo que mencionei anteriormente, a Secretaria-Geral continuará com os procedimentos de atualização estipulados no documento di 2327/Rev. 1.

No tema 2, no que diz respeito à convocatória da Segunda Reunião de Coordenadores Nacionais em matéria de Certificação de Origem Digital e do Programa Preliminar e os Termos de Referência do seminário “Intercâmbio de Boas Práticas na Instrumentação da Certificação de Origem Digital da ALADI”, tenho a boa notícia, desde hoje de manhã, que finalmente foram recebidas as confirmações necessárias para proceder à transferência para este Comitê de um Projeto de Acordo – que não está em suas pastas – para poder convocar a esta reunião para os dias 11 a 13 de agosto próximos. Este Projeto de Acordo está sendo distribuído neste momento.

No tema 3, exploraram-se datas para a realização da Reunião de Especialistas Governamentais sobre Trânsito Aduaneiro Internacional e Contrato de Transporte Internacional Rodoviário de Mercadorias. Eu informei que a referida reunião está prevista na atividade V.4 do Orçamento por Programas da Associação para este ano, e lembrei que estava previsto que a reunião fosse realizada com a participação de funcionários de aduana e transporte com capacidade de decisão na matéria. Isto, por ocasião da XVI Reunião do Acompanhamento do Acordo sobre Transporte Internacional Terrestre, a Comissão do Art. 16 do ATIT, com a participação de todos os países-membros da ALADI.

O coordenador também lembrou que, por nota ALADI/SUBSE-LC/058-14, a Secretaria-Geral informou às Representações Permanentes junto à ALADI dos países signatários do ATIT, que a Subsecretaria de Transporte Automotivo da República Argentina está convocando à XVI Reunião da Comissão de Acompanhamento do Acordo de Alcance Parcial sobre Transporte Internacional Terrestre, Comissão do Artigo 16 do ATIT, mediante sua nota SSTA, nº 0781, de data 21 de maio deste ano, dirigida à Secretaria-Geral da ALADI, propondo realizar a referida reunião entre os dias 27 e 29 de agosto de 2014 na sede da ALADI. De conformidade com o assinalado em anteriores reuniões da Comissão do Artigo 16 do ATIT, uma vez confirmada a data da reunião, estender-se-ia convite para participar em qualidade de observadores aos demais países-membros da ALADI não signatários do ATIT, para os efeitos de avançar na atividade de transporte multimodal.

Além do convite para participar da XVI Reunião da Comissão do Artigo 16, acordou-se que a Secretaria-Geral iria submeter à consulta das Representações Permanentes junto à ALADI a possibilidade de realizar a Reunião de Especialistas Governamentais sobre Trânsito Aduaneiro Internacional e Contrato de Transporte Internacional Rodoviário de Mercadorias em 26 de agosto de 2014, prévio ao dia de começo da mencionada reunião da Comissão do Artigo 16 do ATIT.

Finalmente, senhor Presidente, entre outros assuntos, o coordenador informou que, de acordo com o solicitado na passada reunião do Grupo de Trabalho de Facilitação de Comércio, a Secretaria-Geral está elaborando um documento sobre o Acordo de Bali, da OMC, em matéria de Facilitação do Comércio, e sua relação com o conjunto de atividades da Associação para este ano, bem como aquelas atividades nas que a ALADI poderia trabalhar à luz do acordado nesse Acordo.

Sobre isto, o coordenador solicitou às Representações Permanentes junto à ALADI que proponham temas sobre Facilitação do Comércio, para os efeitos de que a ALADI também avance nesta área. Em minha opinião, a Facilitação do Comércio é uma área de interesse em que podem ser gerados benefícios para todos os membros. Nesta área seria positivo incluir o conceito de convergência dentro da divergência. É uma área em que, em princípio, os benefícios são para todos e talvez possamos fazer uma elaboração a esse respeito e dar-lhe um papel mais importante à ALADI quanto à Facilitação do Comércio.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Alejandro de la Peña, pelo detalhado relatório. Gostaria de dar a palavra ao subsecretário César Llona.

SUBSECRETÁRIO (César Llona). Obrigado, Presidente. Gostaria de complementar algo ao mencionado pelo coordenador.

Primeiro, sobre o tema do Fórum Virtual para trabalhar os temas do COD, particularmente, sobre as mudanças que devam ser analisadas pelos especialistas. Eu alentaria os países que ainda não o fizeram a credenciar seus especialistas junto a este Fórum porque é muito importante começar a utilizar mecanismos, como fóruns virtuais, videoconferências, que nos permitam avançar entre rodadas; inclusive, caso necessário, voltá-las desnecessárias, segundo a agenda. Tudo isto em favor do orçamento da Associação.

O outro assunto que eu queria precisar é que o Acordo, conforme conversado com o coordenador, está sendo apresentado agora para convocar o COD devido a que, efetivamente, hoje recebemos a confirmação de onze países para esta reunião de coordenadores nacionais. Isto é muito importante porque vemos o programa que temos traçado para poder implementar o COD de maneira regional. A ideia de circulá-lo, apesar de que o Acordo não estava em pastas, é poder preparar uma reunião, de tanta importância, com convocatória emitida com suficiente antecedência. As estatísticas atuais de emissão de certificados, não sob o sistema ALADI, mas sim sob o formato desenvolvido na ALADI, são muito interessantes. México, Colômbia, Chile e Equador já estão emitindo certificados virtuais utilizando o sistema ALADI.

Há um avanço importante do MERCOSUL, que está trabalhando muito fortemente para começar a emitir de maneira regional dentro dos servidores seguros da ALADI. A Secretaria tem muitas expectativas sobre esta reunião. Estamos trabalhando os documentos com antecedência.

Por último, queria também complementar o mencionado pelo coordenador sobre o trabalho que a Secretaria vem realizando para identificar quais elementos do Acordo de Facilitação do Comércio de Bali podem ser contextualizados ao formato regional, ao contexto regional, valha a redundância. De fato, há um pedido feito pelo Ministro Mario Bergara ao Secretário-Geral de organizar um seminário para estes efeitos e, neste sentido, com o apoio do BID e da OMA, em 16 de julho próximo será feito um seminário com a presença do Secretário-Geral da Organização Mundial das Aduanas e demais representantes de diferentes processos e esquemas de integração sub-regional. A ideia é, precisamente, o que assinalava o coordenador: identificar, dentro de uma agenda muito transversal, que vai além das dinâmicas sub-regionais, quais as melhores práticas e os melhores exemplos, fortalezas, em matéria de facilitação do comércio existentes na região, que possamos compartilhar e trabalhar na ALADI.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, César. O senhor Embaixador da Colômbia tem o uso da palavra.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Obrigado, Presidente. Queria simplesmente expressar a satisfação e o agradecimento da Delegação da Colômbia pela forma em que foi coordenado este Grupo de Trabalho sobre Facilitação do Comércio, agradecer o relatório reenviado pelo nosso colega de la Peña e manifestar que a Colômbia vê com enorme satisfação os avanços que se apresentam no interior da ALADI neste âmbito da Facilitação do Comércio, que consideramos fundamental, e acolhemos muito bem o relatório apresentado. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Quero agradecer novamente ao Embaixador de la Peña pelo relatório que nos apresentou e a complementação feita por César Llona.

Temos à consideração os Projetos de Acordo. Se há consenso, seriam aprovados. Não havendo oposição, ficam aprovados.

O Projeto que tínhamos era o nº 361. O que acabamos de circular é o nº 362.

“ACORDO 361

CONVOCATÓRIA E AGENDA PRELIMINAR DA XVI REUNIÃO TÉCNICA DE
ESCRITÓRIOS GOVERNAMENTAIS RESPONSÁVEIS PELO FORNECIMENTO DA
INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DE COMÉRCIO EXTERIOR

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA o Artigo 38, Letra h), do Tratado de Montevideú 1980; as Resoluções do Conselho de Ministros: 31 (VI), 33 (VII), 50 (X), 54 (XI), 55 (XII), 59 e 60 (XIII); a Declaração do XV Conselho de Ministros; as Resoluções 65 e 403 do Comitê de Representantes e o documento ALADI/SEC/Proposta 351,

ACORDA:

PRIMEIRO.- Convocar a XVI Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior para os dias 14 e 15 de agosto de 2014, na sede da Associação.

SEGUNDO.- Aprovar para essa Reunião a seguinte:

AGENDA PRELIMINAR

1. Relatório da Secretaria-Geral sobre o cumprimento de recomendações emanadas do fórum técnico RECOMEX.

2. Evolução e aperfeiçoamento do Sistema de Informação da Associação – SICOEX-.
3. Relatório sobre a atualização do “Manual de Instruções” para o fornecimento uniforme da informação estatística de comércio exterior dos países-membros da ALADI.
4. Apresentação do Estudo 203 sobre comércio negociado e aproveitamento das preferências.
5. Discussão sobre as possibilidades de melhorar a captação da informação referida ao comércio negociado e ao aproveitamento das preferências.
6. Estabelecer espaços virtuais para a capacitação em temas vinculados às estatísticas de comércio exterior de bens.
7. Experiências nacionais na elaboração de estatísticas-espelho de comércio exterior.
8. Experiências nacionais na vinculação das estatísticas de comércio exterior com o Diretório de Empresas.
9. Assuntos diversos: Apresentações das delegações participantes.

AGENDA PRELIMINAR COMENTADA

A seguir, os temas incluídos na Agenda da XVI Reunião Técnica de Escritórios Governamentais Responsáveis pelo Fornecimento da Informação Estatística de Comércio Exterior, descrevendo para cada um deles as principais atividades e pontos a serem tratados.

1. Relatório da Secretaria-Geral sobre o cumprimento de recomendações emanadas do fórum técnico RECOMEX.

Neste ponto da agenda, a Secretaria-Geral fará uma apresentação sobre as atividades realizadas em cumprimento das recomendações do fórum técnico RECOMEX.

2. Evolução e aperfeiçoamento do Sistema de Informação da Associação.

Neste ponto da agenda a Secretaria-Geral apresentará os seguintes relatórios:

- Detalhe das tarefas realizadas com relação à atualização tecnológica;
- Estado de atualização do Módulo de Informação Estatística de Comércio Exterior e relatório sobre a qualidade da informação;
- Relatório quantitativo e qualitativo sobre a demanda de informação (ad-hoc) de usuários internos e externos; e
- Avanços do Sistema de Informação de Comércio Exterior, do Site da Associação e apresentação do SICOEX.

3. Relatório sobre a atualização do “Manual de Instruções” para o fornecimento uniforme da informação estatística de comércio exterior dos países-membros da ALADI.

A Secretaria-Geral submeterá à consideração das delegações nacionais a atualização do Manual de Instruções para o fornecimento uniforme da informação estatística de comércio exterior dos países-membros à Secretaria-Geral. Para esses efeitos será distribuída a nova versão do Manual e um relatório detalhando as modificações registradas no mesmo.

4. Apresentação do Estudo 203 sobre comércio negociado e aproveitamento das preferências.

A Secretaria-Geral fará a apresentação do Estudo 203.

5. Discussão sobre a possibilidade de melhorar a captação da informação referida ao comércio negociado e aproveitamento das preferências.

Neste ponto da agenda, a Secretaria-Geral propiciará um diálogo aberto a todas as delegações, cujo propósito será melhorar a informação sobre o comércio negociado mediante os acordos da ALADI.

6. Estabelecer espaços virtuais para a capacitação em temas vinculados às estatísticas de comércio exterior de bens.

A Secretaria-Geral fará uma apresentação do Centro Virtual de Formação da Associação, ferramenta utilizada para a capacitação à distância. A temática a tratar será submetida à consideração.

7. Experiências nacionais na elaboração de estatísticas-espelho de comércio exterior.

Apresentação de experiências na elaboração de estatísticas-espelho pelas delegações participantes.

8. Experiências nacionais na vinculação dos diretórios de empresas com os registros de comércio exterior.

Intercâmbio de experiências na vinculação dos diretórios de empresas com a informação estatística de comércio exterior.

9. Assuntos diversos: apresentações das delegações participantes.

Neste ponto da agenda, serão feitas as apresentações solicitadas pelas delegações dos Escritórios Governamentais e Organismos Observadores participantes da reunião. Eventualmente, podem ser tratados outros temas propostos pelas delegações ou, devido à dinâmica da reunião, pela própria Secretaria-Geral.

“ACORDO 362

CONVOCATÓRIA À II REUNIÃO DE COORDENADORES NACIONAIS EM MATÉRIA DE CERTIFICAÇÃO DE ORIGEM DIGITAL E AO SEMINÁRIO “INTERCÂMBIO DE BOAS PRÁTICAS NA IMPLEMENTAÇÃO DA CERTIFICAÇÃO DE ORIGEM DIGITAL DA ALADI”

O COMITÊ DE REPRESENTANTES,

VISTO o Tratado de Montevideu 1980, as Resoluções 59 (XIII) e 60 (XIII) do Conselho de Ministros e a Resolução 386 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO que o programa surgido na “Reunião de Coordenadores Nacionais em Matéria de Certificação de Origem Digital” - celebrada durante os dias 20 e 21 de junho de 2012 - contempla o objetivo de implementar a Certificação de Origem Digital da ALADI e estabelece um cronograma tentativo para a adoção desta importante ferramenta para a facilitação do comércio entre os países-membros da Associação;

que se faz necessário revisar o estado de situação da implementação da Certificação de Origem Digital nos países-membros da ALADI, conforme Programa atualizado na VI Reunião Presencial do Grupo de Trabalho Ad Hoc sobre Certificação de Origem Digital da ALADI, celebrada em 3 e 4 de outubro na sede da Associação;

que resulta imperioso fazer um levantamento, acompanhar e facilitar os projetos de cooperação técnica horizontal, em matéria de certificação de origem digital, entre os países-membros em sua qualidade de demandantes e os oferentes, bem como desenvolver ações de cooperação com o objetivo de transferir conhecimentos, experiências, metodologias e resultados, a fim de impulsionar e fortalecer as capacidades existentes neste tema;

que o Comitê de Representantes, mediante ALADI/CR/Resolução 403, que aprova o Orçamento por Programas da Associação para o ano 2014, prevê, no Perfil de Atividades (ALADI/SEC/di 2566/ Rev. 5), a realização da II Reunião de Coordenadores Nacionais em Matéria de Certificação de Origem Digital e o Seminário “Intercâmbio de boas práticas na implementação da Certificação de Origem Digital da ALADI”.

ACORDA:

Convocar à II Reunião de Coordenadores Nacionais em Matéria de Certificação de Origem Digital e ao Seminário “Intercâmbio de boas práticas na implementação da Certificação

de Origem Digital da ALADI”, a realizar-se de 11 a 13 de agosto de 2014, na sede da Associação, com o propósito de continuar com o processo de implementação da Certificação de Origem Digital entre os países-membros da ALADI, de conformidade com os correspondentes Programas Tentativos.

**II REUNIÃO DE COORDENADORES NACIONAIS EM MATÉRIA DE
CERTIFICAÇÃO DE ORIGEM DIGITAL**

Programa Tentativo

Primeira jornada: 11 de agosto

Sessão matutina: 09h a 13h

1. Palavras de abertura.
2. Estado de situação da implementação da certificação de origem digital conforme Programa atualizado na VI Reunião Presencial do Grupo de Trabalho Ad Hoc sobre Certificação de Origem Digital da ALADI.
 - a. Apresentação das estatísticas de utilização do SCOD de Homologação e de Produção.
 - b. Apresentação do estado de situação da implementação do COD pelos países-membros.
 - c. Apresentação da Secretaria-Geral sobre o estado de situação da atualização do documento ALADI/SEC/di 2327 rev.1
3. Levantamento e acompanhamento dos projetos de cooperação técnica horizontal entre os países demandantes e oferentes em relação à “Implementação do Programa de Cooperação para implementar o COD nos países-membros da ALADI.”

Sessão vespertina: 15h a 17h

4. Reuniões bilaterais de coordenação para facilitar a execução dos projetos do Programa de Cooperação.

Segunda jornada: 12 de agosto

Sessão matutina: 09h a 13h

5. Apresentação dos resultados das reuniões bilaterais para atualizar o Documento ALADI/SEC/dt 536, de 8 de novembro de 2013 – “Implementação do Programa de Cooperação para implementar o COD nos países-membros da ALADI.”
6. Aprovação e assinatura da Ata da II Reunião de Coordenadores Nacionais em Matéria de Certificação de Origem Digital.
7. Encerramento.

**SEMINÁRIO “INTERCÂMBIO DE BOAS PRÁTICAS NA IMPLEMENTAÇÃO DA
CERTIFICAÇÃO DE ORIGEM DIGITAL DA ALADI”**

Programa Preliminar

12 de agosto de 2014

14h30 – 15h	Credenciamentos
15h – 15h30m	Ato de abertura

- Presidente do Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI).
- Secretário-Geral da Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), Carlos Alvarez.

15h30m – 17h **Painel I – Sistemas de Emissão.** Experiências na implementação dos sistemas de emissão de certificados de origem digital, seus benefícios para o setor empresarial e as vantagens administrativas e de gestão do processo de certificação de origem nos Países.

- Argentina
- Brasil
- Chile

Nesta seção serão apresentadas as experiências de Entidades Habilitadas que desenvolveram sistemas de emissão de certificados de origem digital. Cada uma terá 30 minutos para a apresentação.

17h – 17h15m Perguntas

13 de agosto de 2014

9h – 11h **Painel II – Sistemas de Emissão.** Continuação das experiências na implementação dos sistemas de emissão de certificados de origem digital, seus benefícios para o setor empresarial e as vantagens administrativas e de gestão do processo de certificação de origem nos Países.

- Colômbia
- Equador
- México
- Uruguai

Nesta seção serão apresentadas as experiências de Entidades Habilitadas que desenvolveram sistemas de emissão de certificados de origem digital. Cada uma terá 30 minutos para a apresentação.

11h – 11h15m Perguntas

11h15m – 11h30m Coffee break

11h30m - 12h30m **Painel III- Sistemas de recebimento e validação**
Experiências das Aduanas em relação aos sistemas de recebimento e validação dos certificados de origem digital.

- Argentina
- Brasil

Nesta seção serão apresentadas as experiências das Aduanas que desenvolveram sistemas para o recebimento e posterior validação de certificados de origem digital. Cada uma terá 30 minutos para a apresentação.

12h30m - 12h45m Perguntas

12h45m - 14h30m Pausa para o almoço

14h30m - 15h30m **Painel IV- Sistemas de recebimento e validação**
Continuação das experiências das Aduanas em relação aos sistemas de recebimento e validação dos certificados de origem digital.

- Chile
- Colômbia

Nesta seção serão apresentadas as experiências das Aduanas que desenvolveram sistemas para o recebimento e posterior validação de certificados de origem digital. Cada uma terá 30 minutos para a apresentação.

15h30m – 15h45m Perguntas

15h45m – 17h15m **Painel V- Sistemas de recebimento e validação**
Continuação das experiências das Aduanas em relação aos sistemas de recebimento e validação dos certificados de origem digital.

- Equador

- México
- Uruguai

Nesta seção serão apresentadas as experiências das Aduanas que desenvolveram sistemas para o recebimento e posterior validação de certificados de origem digital. Cada uma terá 30 minutos para a apresentação.

17h15m – 17h30m	Perguntas
17h30m – 17h45m	Conclusões e encerramento do Seminário
17h45m	Coquetel”

4. Conselho de Ministros das Relações Exteriores.

... Corresponde, a seguir, o ponto 4 da Ordem do Dia, referido à convocatória do Conselho de Ministros. De certa forma, o tema já foi mencionado em uma reunião anterior, na qual vários países reiteramos a importância de podermos ter uma reunião de ministros porque, ultimamente, as nossas reuniões tinham sido num segundo nível. Como temos tido poucos ministros surgiu a ideia de que aproveitando, em bom sentido, a presença de nossos chanceleres na reunião da UNASUL, poderia ser real a presença dos nossos ministros. De todas formas, temos de convocar o nosso Conselho de Ministros.

Por isto, sem prejuízo de que o procedimento seria estabelecer um Grupo de Trabalho, ou seja, que os nossos Alternos trabalhassem sobre possíveis datas e temas da reunião, teríamos também que consultar com o país-sede, que também vai receber a UNASUL, a fim de analisar as possibilidades de incluir esta reunião na programação. Com certeza, encomendaríamos ao nosso secretário-geral e à Presidência do Comitê a tarefa de negociar esta inclusão com o Uruguai.

O debate está aberto para quem quiser se manifestar a respeito da próxima reunião. Senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Desde a Secretaria-Geral, consideramos muito necessária esta reunião do Conselho de Ministros por dois motivos. O primeiro diz respeito a uma legitimação política da ALADI. A ALADI vem fazendo um esforço enorme para renovar-se, para atualizar-se e para incorporar-se a este processo de integração de maneira mais ativa e com mais peso.

Também, há uma agenda tradicional do comércio e há novos temas da agenda global e latino-americana. A própria criação da CELAC coloca à ALADI em outro lugar. Por exemplo, o mandado para fazer um esforço para incorporar os países da América Central seria muito importante, o esforço que estamos fazendo com o El Salvador, com a Guatemala –para o qual fomos acompanhados pela Delegação do México- a pronta incorporação da Nicarágua, a vinculação da ALADI com o Caribe em termos comerciais. A relação dos países da ALADI com os países da América Central integrados e o vínculo com o Caribe é um tema, para nós, muito importante, para tratar de associar a nossa geografia de representação de países à geografia da CELAC porque, se somos pilar econômico-comercial da CELAC, é evidente que é necessário tentarmos ter uma geografia semelhante.

Todos estes temas do COD, que teríamos que estar homologando com outras sub-regiões, os temas de facilitação do comércio, os temas de transporte multimodal, são temas que têm a ver com o comércio de hoje, os velhos e os novos temas, e têm de ser expressados ao conjunto da região latino-americana e do Caribe. A ALADI foi

conformada com os países latino-americanos que participavam dela desde seu nascimento e posteriormente com os que propuseram seu ingresso, mas houve uma política mais legitimada, mais puxada para que completássemos a geografia latino-americana e tivéssemos relação com o Caribe.

Temos esquecido este tema ao longo da história. Temos vivido divorciados, como sub-regiões, não apenas do Caribe, mas da América Central, o que é mais grave já que somos uma Associação Latino-Americana e estamos divorciados da América Central, não é o melhor para avançar nas políticas de integração. Ressentem-se as políticas de integração quando não são abrangentes da pluralidade, da diversidade e do conjunto dos países da América Latina e do Caribe. A ALADI tem que fazer um esforço neste sentido, se quisermos –e os ministros também- prestigiar a construção da CELAC.

Estive há dois dias em Caracas participando de uma contribuição que estamos fazendo às políticas sociais da CELAC. O tema da segurança alimentar é um tema para o qual recebemos mandato da CELAC e da FAO, no âmbito de um acordo de cooperação que temos com a FAO. Tínhamos informado e tínhamos feito circular esta comunicação sobre um programa de segurança alimentar, em que países que são potência alimentar possam encontrar fórmulas que favoreçam os países que têm déficit na produção de alimentos. Isto é fundamental para a CELAC ter políticas públicas regionais latino-americanas e caribenhas de certo porte, de certo alcance e realismo. De outra forma, a CELAC pode se transformar em um mecanismo que emite declarações todos os anos, mas sem políticas que lhe confirmem maior substância, que materializem os temas de integração latino-americana. Para materializá-los, há que desenvolver políticas públicas compartilhadas, que convergirem em políticas públicas. A ALADI tem que pensar, que incorporar ao chip ALADI sua contribuição para a CELAC em termos de políticas públicas regionais, que não abranjam somente os países da América Latina, mas que também tenham como referência o Caribe.

Isto é muito importante porque há muito tempo não temos duas instâncias: uma, a comissão de Avaliação e Convergência, instância estratégica e muito importante nesta Associação, que deveria fazer uma análise exaustiva do estado de situação da criação do espaço comum da zona de livre comércio da América Latina. É um tema vital e muito importante. O que é a convergência? Se pudéssemos adiantar, por exemplo, os cronogramas de desgravação tarifária, se pudéssemos convergir em algumas práticas de comércio, para isto uma Reunião de Ministros seria de grande importância tendo em vista que tanto a Aliança do Pacífico quanto o MERCOSUL proclamaram a necessidade de convergir. Convergir é justamente isso, é encontrar políticas comuns, é acelerar a possibilidade de construir o espaço de livre comércio na América Latina, não a ambiciosa ideia do mercado comum latino-americano, mas do espaço de livre comércio. Isto é, convergir seria ver como a experiência da EXPO ALADI pode se transformar numa experiência mais ambiciosa em termos do conjunto da América Latina e do Caribe.

Convergir, também, seria encontrar a forma de começar a convocar acordos de negócios de determinadas cadeias setoriais. O Representante de Cuba me dizia na Venezuela, porque não convocamos à mesa de negócios das indústrias culturais? Todos os países estão interessados, todos os países fazem parte deste tema. Indústrias culturais é um tema estratégico, importante. Temos um acordo desatualizado de intercâmbio de bens culturais que deveria ser atualizado.

Atualizar os acordos é muito importante, mas também os materializar. Que a ALADI também possa ser promotora de novas negociações, que tem a ver com a agenda de industrialização de nossa região. Tem a ver com a agenda de como nós

produzimos nossos próprios encadeamentos. Caso contrário, a integração pode ser uma palavra bonita, mas temos um mercado latino-americano que apenas expressa 18% do comércio intra-regional. Continuaremos com palavras bonitas, mas a nossa integração não vai avançar, ou avançará em outras dimensões, mas não na dimensão central, e não poderemos construir um mercado forte latino-americano.

Para a renovação da agenda da ALADI, para a incorporação de novos temas, consideramos importante fazermos um esforço para que pelo menos um grupo de chanceleres –embora não de todos os países, mas de grande quantidade deles– possam se reunir na ALADI para dar mandato a esta agenda e para que a presença dos chanceleres também permita à ALADI dar um debate que não tem, por enquanto, a riqueza que deveria ter. Qual é a agenda renovada da ALADI? Quais os novos temas? O fato de que em agosto haja uma reunião de presidentes da UNASUL em que estejam presentes os chanceleres nos traz esta grande possibilidade.

Portanto, deve ser esforço da Associação termos uma reunião de debates da agenda tradicional da ALADI, mas também o reforço dos novos temas e da nova agenda que, com certeza, fortalecerá nossa Associação. Neste sentido está contextualizado o tema da reunião do Conselho de Ministros. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Secretário-Geral. O senhor embaixador da Bolívia tem a palavra.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Obrigado, Presidente.

Simplesmente para manifestar nossa adesão ao manifestado pelo secretário: a necessidade de ter uma reunião do Conselho de Ministros para que, ao mais alto nível desta Associação, possa ser definido o programa.

Queríamos propor, como país, que seja possível, como propunha o presidente, conformar talvez um Grupo de Alternos ou talvez um Grupo de Trabalho que possa ir definindo qual será esta agenda. Em proposta ao conteúdo que mencionava o Secretário, a Secretaria poderia talvez preparar uma proposta de agenda e trabalhá-la.

Também, teríamos de analisar o tema das adesões de novos países-membros, estudar uma agenda rica. A agenda é muito importante para saber quantos chanceleres estarão presentes. É importante que tenha um bom nível e que possamos trabalhá-la desde agora. Isso é tudo, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. Senhora embaixadora do Peru.

Representação do PERU (Aída García Naranjo Morales). Somo-me às palavras do embaixador da Bolívia sobre a necessidade de atender à reunião de Ministros de nossos países para realizar a sessão sobre a ALADI.

Inicialmente, nossas chancelarias estiveram consultando dias 1º e 8 de agosto como datas possíveis para a reunião da UNASUL. Entendo que essas duas datas foram canceladas e que o Uruguai tinha proposto que fosse adiada para dia 15 de agosto. Teríamos um prazo de 45 dias para fazer o trabalho. Isto implica ter dois tipos de Grupos de Trabalho: o Grupo de Alternos -que não faz falta designá-lo, sabemos quais são os Alternos de todos os países- para que trabalhem numa agenda alternativa para que comece a ser apresentada às nossas Chancelarias quanto antes; e um Grupo mais específico, mais reduzido, para que converse com a Chancelaria uruguaia a data da realização da UNASUL, já que continua a ambiguidade sobre a data, que não é precisada no relatório. Muito obrigada, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixadora. O senhor embaixador do Uruguai solicitou o uso da palavra e eu gostaria de fazer uma pequena introdução.

Ontem, fui informado de que em Guayaquil estavam reunidos os ministros da UNASUL. Havia uma reunião em Guayaquil e estavam concretizando a data. Não sei se o senhor tem a mesma informação.

Representação do URUGUAI (Juan Alejandro Mernies Falcone). Obrigado, Presidente. Com relação ao tema das datas, a informação que eu tenho é que, informalmente, estava sendo previsto dia 22 de agosto. Não sei se já está formalmente comunicada aos países e absolutamente decidida, mas o que eu posso dizer é que essa era a última data da qual tenho conhecimento. Obrigado.

PRESIDENTE. Coincide com a informação que eu tenho do dia de ontem, se não foi trocada. A Representação do Chile, por favor.

Representação do CHILE (Eduardo Francisco Contreras Mella). Bom dia. Muito obrigado, Presidente. Bom dia a todos.

Sobre esta mesma data, conforme consulta que nós realizamos à nossa Chancelaria, dia 22 de agosto foi confirmado. Queríamos compartilhar isto. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado.

Creio que já temos a data. Entendo, pelo manifestado pela Embaixadora e Presidente do Comitê a partir da semana que vem, que os nossos Alternos já devem trabalhar de forma automática e, a respeito das datas, a Presidência e o Secretário-Geral estão trabalhando, fazendo as consultas com o Uruguai, e nos manterão informados.

O senhor Representante do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Sobre a data, a minha Delegação gostaria de tomar nota dela. Nós, como ALADI, não temos conhecimento disso. É uma data da UNASUL e a respeitamos, mas não todos somos membros da UNASUL. Eu pediria a cortesia de nos consultar aos que não somos membros da UNASUL para podermos responder de forma devida. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Representante, por nos ordenar no tratamento deste tema. Eu entendo que em nível de Alternos terão que, justamente, conferir a data e o tema. Após essa reunião, tenho certeza de que todos nós estaremos consultando com nossas chancelarias se a data é oportuna ou não. Isso corre para todos, UNASUL e não UNASUL.

Há outro item para acrescentar a este tema, Secretário? Passamos, então, ao tratamento de Assuntos Diversos.

5. Assuntos diversos.

... Temos uma solicitação da Argentina de fazer uma apresentação relativa à situação que atravessa neste momento nas gestões da reestruturação da dívida soberana argentina.

A Representação da Argentina tem o uso da palavra.

Representação da ARGENTINA (Juan Manuel Abal Medina). Muito obrigado, senhor Presidente. Como todos sabem, o nosso país está vivendo nestes últimos tempos uma situação bastante particular –e eu diria, paradoxal- quanto à temática de sua dívida externa. Todos lembramos o que significou a crise da dívida para a nossa região nos anos 80, inclusive nos anos 90. Momentos difíceis, momentos complexos, sofrimento para os nossos povos, uma situação bastante particular que fomos superando, cada um da forma que encontrou e a seu ritmo, e que levou alguns países, particularmente o nosso, a viver nesse enorme default em 2001 e 2002, um dos maiores da história do mundo, que levou nosso povo a uma situação muito crítica.

Desde então, estamos trabalhando muito seriamente e muito ativamente para consertar nossa situação externa por meio de uma série de acordos que constituíram, em suas duas vias, um grande sucesso, com mais de 92% dos credores tomando as soluções propostas e acordando uma solução negociada à situação que a Argentina estava vivendo, produto de anos e anos desta situação da dívida externa.

Diante disto está a situação que eu definia hoje como paradoxal, em que, por uma questão pontual, de um grupo muito reduzido de portadores desses títulos, a imensa maioria de credores externos está sendo privada de poder cobrar o que lhe corresponde e a Argentina de continuar honrando seus compromissos externos, de deter um processo, em nosso caso, soberano, de normalização de nossa relação com o mundo, que iniciamos e estamos continuando em diferentes âmbitos conhecidos por todos como o CIADI, o Clube de Paris, etc., etc.

Neste caso pontual, coloca-se em xeque não apenas o que diz respeito à reestruturação da nossa dívida soberana, mas o próprio funcionamento do sistema financeiro mundial, o que é ainda mais paradoxal. Prova disso –e que, obviamente agradecemos muito aos países que têm nos acompanhado, como amigos, ao Tribunal nos Estados Unidos, inclusive o próprio governo dos Estados Unidos e muitos dos governos presentes, parlamentares de diferentes países da Europa, fora de nossa região, inclusive o apoio que temos tido de organizações internacionais de crédito que, em geral, não foram tão abertas a este tipo de questões, mas que também se preocuparam por uma questão que, sem dúvidas, refere a um tema muito paradoxal, em que um grupo reduzido de credores está privando não um de nós, mas a imensa maioria, de cobrar o que tinham acordado fazer.

Por isto, considerávamos oportuno e importante que esta Associação, que tem seu foco na integração e em todas estas questões, pudesse se manifestar, em termos semelhantes, como o que já fizeram várias instituições de relevância regional: o MERCOSUL, a UNASUL e a CELAC, em seus diferentes âmbitos, que nos incluem neste processo de integração e que se manifestaram explicitamente nestes termos. Por isso, circulamos a todos esta proposta de posição que estamos apresentando e consideraríamos muito importante poder contribuir ativamente para este processo que vive a Argentina desde a ALADI, processo que vemos com preocupação, não apenas pelo nosso caso particular, mas em termos do sistema financeiro internacional. Por isto, considerávamos importante fazer esta proposta e poder somar-nos ao que já fizeram todos nossos países, inclusive em outros foros da região.

Muito obrigado.

PRESIDENTE. O senhor embaixador da Bolívia tem o uso da palavra.

Representação da BOLÍVIA (Benjamín Blanco Ferri). Muito obrigado, Presidente. O presidente da Bolívia já se manifestou sobre o tema; nós, como Representação Permanente junto à ALADI, queremos prestar todo o nosso apoio e a nossa solidariedade à Argentina neste momento.

O presidente Morales prestou depoimentos considerando que o que está acontecendo é um complô financeiro alimentado pela voracidade daqueles que se aproveitam destas crises econômicas. Apoiamos o texto, tanto no MERCOSUL quanto na CELAC e na UNASUL. O texto é o mesmo texto acordado nos diferentes fóruns e consideramos importante transmitir esta mensagem, este sinal da ALADI neste momento. É importante que nesta sessão possa ser aprovado. Ontem foi publicado o texto da UNASUL e consideramos que este é um fórum onde devem ser discutidos estes temas e devemos prestar o respaldo regional aos nossos irmãos argentinos.

Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. O senhor embaixador do Equador tem o uso da palavra.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Muito obrigado, senhor Presidente. A minha delegação quer manifestar o apoio à proposta apresentada pela distinta Delegação da Argentina. O Equador é partidário de levar adiante uma ação concertada da América Latina para encarar este e outro tipo de assuntos. O Equador já fez propostas concretas para o aprofundamento da integração regional. Como consequência, neste momento estamos obrigados a ter uma maior integração latino-americana.

Manifestamos toda a nossa solidariedade com a Argentina. Reiteramos os termos das declarações de UNASUL, MERCOSUL, CELAC e ALBA e concluímos na necessidade e na realidade de que somente unidos os países latino-americanos podem resistir à injusta ordem internacional e, inclusive, mudá-la. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Solicitaram a palavra México, Cuba, Venezuela e Chile. A Representação do México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Preferiria ceder a palavra e esperar até o final. Obrigado.

PRESIDENTE. Perfeito. Cuba tem a palavra.

Representação de CUBA (Igor Azcuy González). Obrigado, Presidente. Estes fóruns nos dão a oportunidade de ratificar o apoio que devemos prestar aos nossos irmãos latino-americanos em situações como esta. Compartilhamos o desejo de apoiar a Argentina nesta situação. Após os discursos de boas-vindas ao Embaixador argentino pronunciados aqui não haverá muitos países contrários ao apoio à Argentina neste momento. Todos sabemos das consequências que este tema poderia ter para a nação argentina. Não podemos negar que no futuro próximo poderíamos ter uma situação semelhante, pelo que considero que, com todo o apoio que esta situação recebeu, - da CELAC, MERCOSUL, UNASUR, ALBA, que ontem comunicaram seu apoio - isto faz parte da integração que devemos construir. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante. O senhor Representante da Venezuela tem a palavra.

Representação da VENEZUELA (Juan Carlos Gómez Urdaneta). Obrigado, Presidente. Adiro às palavras dos Embaixadores e, especialmente, às palavras do Embaixador da Argentina. Gostaria, também, de acrescentar que no dia de ontem, particularmente nossa Chancelaria, em nome do presidente Nicolás Maduro Moros, pronunciou-se sobre este tema através de um comunicado.

O comunicado denuncia expressamente que estes fatos conduzem a obstaculizar e a limitar a capacidade dos Estados soberanos na consolidação e na busca de acordos com seus credores, colocando em risco a estabilidade e a soberania financeira e condenando o direito ao bem-estar e ao desenvolvimento dos povos. Neste sentido, nossa Chancelaria exige respeito à soberania e à independência financeira dos governos da região.

Por meio deste comunicado, nosso governo expressa o mais firme apoio à Presidente Cristina Fernández de Kirchner, a seu governo e ao povo argentino em seu direito de ocupar-se sua dívida externa soberanamente. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante. A Delegação do Chile tem o uso da palavra.

Representação do CHILE (Eduardo Francisco Contreras Mella). Senhor Presidente, como o senhor fez recentemente em importantes fóruns internacionais, o governo do Chile, através de nós, ratifica aqui seu mais firme apoio e solidariedade ao governo e ao povo argentino na busca de soluções que garantam o desenvolvimento econômico da nação e o bem-estar de seu povo.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Embaixador. O senhor Embaixador do Uruguai tem o uso da palavra.

Representação do URUGUAI (Juan Alejandro Mernies Falcone). Obrigado, Presidente. Também quero lembrar o apoio e a solidariedade manifestados a propósito da situação da República Argentina e que, por conseguinte, atinge toda a região, como foi assinalado pelo Presidente e pelo Vice-Presidente da República. Aderimos, obviamente, ao Projeto de Resolução. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. A Representação do Paraguai tem o uso da palavra.

Representação do PARAGUAI (Miguel Angel López Arzamendia) Obrigado, senhor Presidente. A Representação do Paraguai não tem nenhuma objeção sobre a proposta de Resolução apresentada pela Argentina e, portanto, presta seu apoio à mesma.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante. Senhor Embaixador da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Obrigado, senhor Presidente. Também gostaria de manifestar brevemente o apoio da Delegação da Colômbia a este Projeto de Resolução que em bom momento faz eco dos pronunciamentos que, ao mais alto nível possível de nossos Estados, manifestaram fóruns como UNASUL e CELAC.

Neste sentido, damos as boas-vindas a este projeto e o aprovamos com nosso melhor sentimento de solidariedade para com a irmã República Argentina.

Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. A senhora Embaixadora do Panamá tem o uso da palavra.

Representação do PANAMÁ (Digna M. Donado). Queria somente reafirmar, conforme instruções de capital, nosso apoio à Resolução, após terem sido emitidos os conceitos das outras organizações, às quais não necessariamente pertencemos, mas cujos conceitos estão coordenados dentro de uma situação de emergência que afeta a Argentina, mas que deve ser resolvida. Temos o apoio de nossa capital.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixadora. Embaixadora do Peru.

Representação do PERU (Aída García Naranjo Morales). Adiro também ao conjunto das vozes neste pleno da sessão da ALADI. Manifesto minha solidariedade para com o povo argentino, o governo argentino e a liderança da Presidente Cristina Fernández. Manifesto nosso apoio, com feito pelas organizações internacionais, e agradeço ao Ministro Ruffi por ter trazido uma proposta de consenso a partir dos esforços internacionais feitos nos fóruns internacionais em apoio à nação e ao povo argentinos.

Obrigado, Embaixador. Obrigado, Ministro Ruffi.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixadora. O México tinha solicitado estar ao final da lista de oradores. Se não há outro país, o México tem o uso da palavra.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Solicitei esperar até a fala das demais Delegações porque temos uma situação particular que desejo explicar. Nós vemos com simpatia o Projeto de Resolução submetido à consideração na mesa. Como os senhores mencionaram em uma ocasião anterior, utilizando a linguagem parlamentar, em geral reconhecemos alguns trechos, como o Resolutivo 2º e 3º, que se originam em documentos da CELAC, dos quais somos membros. São textos de linguagem familiar aprovados por nossos Chefes e Chefas de Estado. Este aqui vem da reunião da CELAC em Havana. Não temos nenhum problema e estamos familiarizados com ele. Com os outros não porque pertencem a fóruns dos que não fazemos parte. Simplesmente não estamos familiarizados com eles. É um assunto que dificulta a tomada de decisões no México porque ultrapassa o meu Ministério, ultrapassa o Ministério das Relações Exteriores e tem muito a ver com o Ministério da Fazenda. Às vezes é difícil chegar a acordos no próprio Ministério, três Ministérios complicam e atrasam a capacidade de reação.

Estamos num momento de intensas consultas com capital, isto é, com os referidos Ministérios. Ontem à noite tive uma comunicação para poder reagir perante o primeiro, quarto e quinto parágrafo, com os que não estamos familiarizados. O texto, como os senhores sabem, evoluiu a partir da versão original e este mais recente facilitou a maior participação de membros da ALADI ao extrair esta linguagem de outras fontes mais amplas.

Estamos fazendo tudo o possível por resolver este assunto em algum momento, de alguma forma e rapidamente, mas neste momento não estou em condições de aceitar o Projeto. Estou à espera de novas indicações do México ou de confirmações das anteriores para poder reagir, mas estou completamente de mãos amarradas. Queria saber se seria possível abrir um intervalo ou algo semelhante que me der mais tempo para reagir à totalidade do Projeto de Resolução.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante. A Embaixadora do Brasil solicitou o uso da palavra.

Representação do BRASIL. (Maria da Graça Nunes Carrion). Obrigada, senhor Presidente. Eu preferi esperar até ouvir a Delegação do México para, sem dúvida, prestar o apoio da Delegação do Brasil ao Projeto de Resolução da Argentina. Ouvindo as ponderações do Embaixador do México, eu compreendo que, talvez, o México não esteja familiarizado com a linguagem por não ser parte da UNASUL, mas também imagino que, embora tendo relação com outros Ministérios, com o Ministério da Fazenda, o que a linguagem da UNASUL diz não é algo tão fora do comum; ou seja, condenar o comportamento dos agentes especulativos que colocam em risco acordos alcançados é um fato que, obviamente, é bastante aceitável e, da mesma forma, dá respaldo a uma solução que não comprometa os processos de reestruturação da dívida argentina, também acredito que não seja algo tão difícil de aceitar. Mas, obviamente, compreendo as dificuldades e espero que o México possa superar essas pequenas dificuldades do momento. No mais, para apoiar a Argentina.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixadora. O senhor Representante da Argentina tem o uso da palavra.

Representação da ARGENTINA (Juan Manuel Abal Medina). Entendemos o pronunciamento da Delegação do México. Concordamos com a proposta de fazer um intervalo. Poderíamos utilizar as fotos de família e o coquetel para chegar a um acordo, tanto com a sua capital quanto com a nossa Delegação.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Embaixador. A Embaixadora do Peru tem a palavra.

Representação do PERU. (Aída García Naranjo Morales). Com muito respeito pelo Embaixador da Argentina, a Delegação do México toma nota de que há uma opinião unânime de todos os Embaixadores que nos pronunciamos. Não deveríamos chegar a um intervalo, que poderia ser muito longo. Que o nosso colega do México, que se comprometeu a fazer a consulta, leve a informação sobre o pronunciamento que tivemos.

É correto assinalar que o México não participa do fórum da UNASUL e que o que assinalou não foi rejeição ao texto, mas um desconhecimento do mesmo. É o México quem deveria fixar o tempo para uma resposta sem estar comprometido a fazer uso de um intervalo no momento da foto e do coquetel porque é impossível resolver o assunto em um tempo tão breve. Eu sugeriria que o México estabelecesse o momento em que considera pertinente para dar uma resposta a um texto que, não sendo familiar, já tem uma opinião de consenso do conjunto de Embaixadores que nos pronunciamos e que pode ser consultada com sua Chancelaria, nos termos em que o México considerar necessário, para comunicá-la, depois, com a Delegação da Argentina.

Submeteria esta proposta à consideração do Presidente, com a autorização do Embaixador argentino, não para confrontar uma proposta, mas para não comprometer a Delegação mexicana a uma situação de intervalo que pode ser desconfortável, muito breve, que não daria tempo suficiente à Delegação mexicana de resolver este tema, que é absolutamente necessário e coerente, ainda mais com seu Embaixador ausente.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixadora. O senhor Representante do México solicitou a palavra.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Queria agradecer ao Embaixador da Argentina sua disponibilidade e compreensão e à nossa querida Embaixadora do Peru por ter presente que em meia ou em uma hora não podemos necessariamente resolver um assunto tão complexo, por diferentes razões. Durante o coquetel, em meia ou uma hora, tentarei resolver a situação ou esclarecê-la. Caso contrário, voltamos e tomamos uma decisão fixando uma data.

Obrigado por pensar na dificuldade que atravessa minha Delegação. Faremos tudo o possível por encontrar uma solução e, se não for o caso, encontraremos alguma forma de lidar com este tema de maneira que reflita o espírito de integração que todos nós temos.

Eu lembro, porque começava nos anos 80 a dar meus primeiros passos, como dizíamos em Washington, no momento da crise da dívida mexicana. A única coisa que fazíamos era responder o telefone de pessoas que não nos dizia coisas agradáveis. Mas isto é uma reflexão, uma lembrança pessoal.

Representação do PERU (Aída García Naranjo Morales).

Tenho na memória o efeito tequila, pelo que após isto brindaremos com tequila e depois com champagne.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). E com pisco também.

PRESIDENTE. Embaixadora, a senhora fez uma proposta, temos que concretizá-la. Neste momento a senhora está se levantando, o que significa que finalmente está aprovando a proposta, como fez a Argentina, de nos dar um tempo, mas eu quero marcar um tempo. Em 45 minutos, às 12h45m, convocamo-nos novamente neste lugar. Intervalo decretado.

- INTERVALO -

... Embaixadoras, Embaixadores, podemos anunciar que já há luz no caminho ou fumaça branca. Talvez a Representação argentina ou a mexicana queiram fazer uso da palavra.

México.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Embaixadoras, Embaixadores, efetivamente temos conversado com a Representação da Argentina, tentando encontrar alguma solução, fazer alguma manobra com os elementos que tenho, que são praticamente nulos, mas gostaria de começar agradecendo a sensibilidade da Argentina sobre a situação em que se encontra a Representação do México neste momento, e sua atividade positiva para tentar chegar a um acordo.

Entendo que será circulado –ou já foi circulado- um novo projeto. Presidente, peço-lhe licença para dar uma breve explicação sobre como foram as grandes mudanças, para que as Delegações possam avaliar qual a sua posição a esse

respeito. Tomara cheguemos a uma solução e a uma Resolução de consenso por todos os membros da ALADI.

Nada mudou nos *Consideranda*, somente os resolutivos. No primeiro resolutivo, combinamos o início do primeiro resolutivo e da Resolução original com um trecho relacionado com o antigo resolutivo quinto da nova versão, a fim de que possamos nos sentir à vontade com a linguagem, por ser uma linguagem da CELAC, a segunda parte do primeiro resolutivo novo.

O que antes era o quarto resolutivo foi resumido de maneira de não mudar linguagens previamente adotadas, mas evitando alguns aspectos que inquietam o México. Ficaria, então, o quarto resolutivo anterior como segundo resolutivo atual para dar maior fluência à ordem das ideias, e os resolutivos três e quatro da versão que está sobre a mesa são os antigos resolutivos dois e três, com os que o México jamais manifestou nenhuma inquietação por serem resolutivos adotados na CELAC.

Finalmente, ao combinar o primeiro e o quinto resolutivo no primeiro o quinto desaparece e ficamos com estes quatro resolutivos que os senhores têm para sua consideração.

Quero reiterar meu agradecimento à Delegação da Argentina. Sei que é um tema muito importante, muito sensível para a Argentina, mas também para o México. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Alejandro. O Embaixador da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Juan Manuel Abal Medina). Agradecemos a compreensão e o apoio da Representação do México, que nos permite chegar a um consenso que expressa com absoluta clareza e contundência o que procuramos e sentimos desde o primeiro momento, que é o apoio de todos e cada um dos seus países à posição que o nosso país está adotando nesta conjuntura. Manifestamos novamente o agradecimento à Delegação do México e nossas desculpas aos demais embaixadores por esta demora da reunião. Para nós é um tema muito importante e estamos completamente convencidos de que este texto que agora colocamos à consideração expressa muito claramente todos os aspectos centrais desta temática. Eu pediria que fosse votado pela positiva.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Embaixador. O projeto está à vista de todos. Os senhores escutaram as apresentações do embaixador da Argentina e do representante do México, está à consideração da mesa. Não vejo oposição, portanto fica aprovado por consenso.

Queremos felicitar aos que participaram para chegar a este consenso. Quero lembrar que esta é a minha última sessão como Presidente do Comitê e gostaria de convidá-los para uma reunião na próxima quinta-feira às 10h. Não há jogo a essa hora; poderemos fazer a transmissão da presidência para o Peru para algum tema que ela quiser incluir na Ordem do Dia. Seria na quinta-feira porque nosso Secretário-Geral está viajando e volta quarta-feira.

O número da Resolução que acabamos de aprovar é 409.

“RESOLUÇÃO 409

RESPALDO À POSIÇÃO DA REPÚBLICA ARGENTINA NA
REESTRUTURAÇÃO DE SUA DÍVIDA SOBERANA

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA o Artigo 37 do Tratado de Montevideu 1980.

LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO a recente sentença referida a um grupo minoritário de portadores de títulos de dívida soberana da República Argentina pendente de reestruturação (hold-outs).

A Declaração Especial de Respaldo à República Argentina das Presidentas e Presidentes dos Estados Partes do MERCOSUL, emitida em 20 de junho de 2014.

O Comunicado da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos de Respaldo à posição da República Argentina na Reestruturação de sua Dívida Soberana, emitido em 20 de junho de 2014.

A Declaração do Conselho de Chefas e Chefes de Estado da UNASUL em respaldo à posição da República Argentina na Reestruturação de sua Dívida Soberana, emitida em 24 de junho de 2014.

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Manifestar seu rechaço à atitude dos mencionados Fundos e seu respaldo à posição da República Argentina na reestruturação de sua dívida soberana.

SEGUNDO.- Destacar os esforços que vem realizando a Argentina para cumprir com os compromissos adquiridos desde a reestruturação de sua dívida soberana.

TERCEIRO.- Reafirmar que se consider-se-á indispensável para a estabilidade e a previsibilidade da arquitetura financeira internacional garantir que os acordos alcançados entre devedores e credores no âmbito dos processos de reestruturação das dívidas soberanas sejam respeitados, permitindo que os fluxos de pagamento sejam distribuídos aos credores cooperativos conforme acordado com os mesmos no processo de readequação consensual da dívida.

QUARTO.- Assinalar que é necessário contar com instrumentos que possibilitem acordos razoáveis e definitivos entre credores e devedores soberanos, permitindo enfrentar problemas de sustentabilidade de dívida de forma ordenada.”

... Muito obrigado a todos e a todas.

- Encerramos a sessão.
